



O FARMACÊUTICO *em revista*

Revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná
Edição nº 132 - 2º | 2020



CORONAVÍRUS **COVID-19**

Desde o início da pandemia o farmacêutico está na linha de frente no combate à doença que se alastrou por todos os continentes.

COMENDA DO MÉRITO FARMACÊUTICO

Dr. Paulo Diniz recebe a honraria em Reunião Plenária.

Pág. 5

CAMPANHA 05 DE MAIO

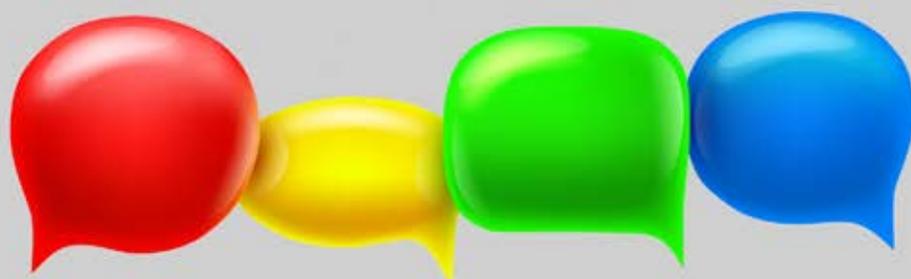
Medo da Covid-19 impacta na venda de medicamentos.

Pág. 12

SAÚDE ÚNICA

O conceito que pode impedir a disseminação de doenças zoonóticas.

Pág. 26



OUVIDORIA

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO PARANÁ

**Envie suas sugestões,
denúncias, reclamações,
solicitações e elogios
para nossa ouvidoria!**

www.crf-pr.org.br/ouvidoria



PRESIDENTE

Dr. Mirian Ramos Fiorentin

VICE-PRESIDENTE

Dr. Márcio Augusto Antoniasi

DIRETOR TESOUREIRO

Dr. Fábio de Brito Moreira

DIRETORA SECRETÁRIA-GERAL

Dra. Nádia Maria Celuppi Ribeiro

CONSELHEIROS REGIONAIS

Dra. Ana Paula Vilar da Silva

Dr. Arnaldo Zubioli

Dr. Fabio Francisco Baptista de Queiroz

Dra. Greyzel Emília Casella Alice Benke

Dra. Karen Janaina Galina

Dra. Leila de Castro Marques Murari

Dra. Leticia de Cássia Tavares Thiesen

Dra. Marina Gimenes

Dra. Marisol Dominguez Muro

Dra. Mauren Isfer Angheben

Dra. Sandra Lara Sterza

CONSELHEIROS REGIONAIS SUPLENTE

Dra. Cynthia França Wolanski Bordin

Dra. Mônica Holtz Cavichiolo Grochocki

Dr. Rafael Bayouth Padial

CONSELHEIRO FEDERAL

Dr. Luiz Gustavo de Freitas Pires

Dra. Graziela Samantha Perez (Suplente)

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Ana C. Bruno | MTB 2973 DRT/PR

Laura Espada | MTB 11496 DRT/PR

Michelly M. T. Lemes Trevisan - Designer

Artigos não manifestam necessariamente a
opinião de "O Farmacêutico em revista",
e são de inteira responsabilidade
dos seus autores.

FOTOS

Assessoria de Comunicação | CRF-PR

iStock - Banco de Imagens

www.crf-pr.org.br

facebook.com/crfpr 

twitter.com/crf_parana 

youtube.com/crfparana 

instagram.com/crfpr 

NESTA EDIÇÃO



8



18



26

- 5 Comenda do Mérito Farmacêutico
- 8 CORONAVÍRUS (Covid-19) - Conheça todas as ações feitas pelo CRF-PR
- 12 5 de Maio: Levantamento mostra como o medo da Covid-19 impactou na venda de medicamentos
- 17 900ª Reunião Plenária
- 18 CRF-PR participa de *lives* para acadêmicos de farmácia
- 20 CRF-PR realiza solenidade online de juramento à profissão farmacêutica
- 22 Centro de Informação sobre Medicamentos no atendimento às dúvidas sobre a Covid-19
- 26 Saúde Única: Uma abordagem necessária
- 30 CRF-PR apoia ações para prevenção da violência contra a mulher



DIRETORIA CRF-PR
Mandato 2020 - 2021

*Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Presidente,
Dr. Márcio Augusto Antoniassi - Vice-Presidente,
Dr. Fábio de Brito Moreira - Diretor Tesoureiro,
Dra. Nádia Maria Celuppi Ribeiro - Diretora Secretária-Geral.*

EDIÇÕES ANTERIORES



Acesse o QR Code e verifique todas as edições da "O Farmacêutico em Revista".

EDITORIAL

Desde que os casos do novo coronavírus se alastraram pelo mundo, o CRF-PR prontamente passou a adotar ações a fim de fornecer ferramentas para auxiliar o farmacêutico no enfrentamento dessa pandemia. Foram disponibilizados materiais técnicos, informações voltadas à população, esclarecimentos efetuados na imprensa, além de ações junto às autoridades sanitárias e entidades representativas da categoria e do setor.

O farmacêutico, pela sua competência e disponibilidade, e as farmácias, pela sua capilaridade e distribuição geográfica, representam frequentemente a primeira possibilidade de acesso ao cuidado em saúde para a população. Trazemos nesta edição a comprovação desta afirmação, a importância e força da atuação do farmacêutico frente à pandemia pelo novo coronavírus. A Campanha realizada em maio, alusiva ao dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, resgata o papel histórico do profissional frente a pandemias.

Uma entrevista esclarecedora com o Dr. Marcelo Pilonetto, microbiologista do LACEN/PR e grande pesquisador na área de resistência antimicrobiana, com enfoque sobre Saúde Única (One Health) foi a base para a construção da matéria "Saúde Única: Uma abordagem necessária", que ressalta a urgente necessidade da aplicação desse conceito.

Abordamos também duas importantes iniciativas que o CRF-PR está apoiando. São ações relacionadas à prevenção da violência contra a mulher, onde o farmacêutico pode ser um elo fundamental nesta causa.

O Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM/CRF-PR), de maneira exaustiva, tem auxiliado o profissional com informações técnicas a respeito da prevenção e o tratamento da Covid-19, além das alterações provisórias na legislação. Confira o relatório do setor.

Nesse período de adaptação à nova realidade, o CRF-PR tem procurado, acima de tudo, atuar junto ao farmacêutico e à sociedade e aos poucos avança com a ajuda de todos, com a certeza de que logo vai passar!

Boa leitura!



DR. PAULO DINIZ RECEBE COMENDA DO MÉRITO FARMACÊUTICO

*Maior honraria da área foi entregue na 899ª
Reunião Plenária do CRF-PR*

A reunião Plenária do CRF-PR, realizada em 13 de fevereiro, contou com uma programação especial: a entrega da homenagem de honra, a Comenda Júlio Petrich da Costa. A Comenda foi criada pelo Conselho com o objetivo de enaltecer os profissionais pelos relevantes serviços prestados à profissão farmacêutica. O plenário do CRF-PR deliberou a entrega da Comenda ao farmacêutico Paulo Roberto Ribeiro Diniz, que foi presidente do CRF-PR nos anos de 2008 e 2009. Sua trajetória profissional exemplar o trouxe até aqui: lembrado e homenageado pela classe farmacêutica. Emocionado, ele expressou todo seu amor e agradecimento: “Amo minha profissão! E não basta apenas amar o que faço, é preciso exercê-la de modo honesto e este legado levo para minha vida”, disse. “Tamanho é esse amor que passei para minha filha, que hoje atua ao meu lado. E estando a frente desta casa, aprendi a amar todos vocês”, declarou Dr. Paulo com a voz embargada.

Aplaudido em pé, após sua fala, os Conselheiros fizeram questão de lembrar a satisfação de um dia terem atuado ao lado de Dr. Paulo. A Conselheira, Dra. Marisol Muro, que esteve na diretoria com “Paulinho”, como é chamado pelos colegas, ressaltou: “Me marcou a seriedade e a responsabilidade de sua gestão. Foi o primeiro Presidente a iniciar o plano de cargos e salários do CRF-PR. Tenha certeza de que fez a diferença para todos que cruzaram seu caminho”. O Conselheiro, Dr. Arnaldo Zubioli, recordou a participação de Dr. Paulo em um movimento que mudou para sempre a história da profissão no Paraná (a formação do Grupo Renovação) e destacou a generosidade do farmacêutico com toda a classe. “Impossível avaliar sua contribuição para a profissão. Pessoas como você estão em extinção, preocupado com a extensão do outro, um exemplo de cidadão. Foi uma honra servir a profissão ao seu lado”, finalizou Dr. Arnaldo.

Dra. Sandra Lara Sterza, que na ocasião ocupava o cargo de Diretora Tesoureira, enalteceu o trabalho desenvolvido por Dr. Paulo a frente do CRF-PR. “É com alegria e orgulho que falo de ter trabalhado ao lado deste grande homem, que olhou com zelo e fez progressos pela classe farmacêutica paranaense”, destacou.

Dra. Mirian Ramos Fiorentin, Presidente do CRF-PR, também emocionada, agradeceu o homenageado por toda sua renúncia e dedicação aos farmacêuticos paranaenses e então coroou Dr. Paulo com a mais alta honraria. “Minha fala já foi contemplada em cada palavra de carinho hoje dita aqui, resta-me agradecer, do fundo do coração, por todo feito”.



Dr. Paulo Diniz recebeu a honraria durante Reunião Plenária na presença da Diretoria e Conselheiros

“

Amo minha profissão! E não basta apenas amar o que faço, é preciso exercê-la de modo honesto e este legado levo para minha vida.

Dr. Paulo Roberto Ribeiro Diniz
Farmacêutico



c o r o n a v í r u s
COVID-19

**CONHEÇA TODAS AS AÇÕES
FEITAS PELO CRF-PR**



Desde quando foi anunciada a condição de pandemia (OMS - 11/03) pelo novo Coronavírus, no início do ano, o farmacêutico está na linha de frente no combate à doença que se alastrou por todos os continentes desafiando a Ciência. Confira as ações promovidas pelo CRF-PR para apoiar o profissional no enfrentamento à Covid-19.

O ano de 2020 mal começou e ficará marcado na História pelo novo Coronavírus que assombra o mundo e desafia a Ciência. Os primeiros casos de uma grave pneumonia foram registrados na China (Wuhan) e em poucos meses evoluíram para uma pandemia que contaminou pessoas dos cinco continentes.

O primeiro caso registrado fora da China foi em 13 de janeiro, na Tailândia, o segundo país a ter uma pessoa contaminada. Após 58 dias os primeiros casos foram confirmados no Brasil. No dia 12 de março a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) confirmou os primeiros seis casos positivos no Paraná, sendo um em Cianorte e cinco em Curitiba. Em 16 de março, foi publicado o Decreto 4230 que, entre outras medidas, suspendeu as aulas nas instituições estaduais e o funcionamento de certos estabelecimentos comerciais tais como cinemas, shoppings e academias. Muitos iniciaram suas atividades em Home Office, alguns tiveram que parar, mas o farmacêutico, dia a dia, está na linha de frente no enfrentamento à doença. Profissional que foi fortemente demandado pela população, desde os primeiros casos registrados. Seja nas farmácias esclarecendo sobre os sintomas da doença, dúvidas sobre medicamentos, como os farmacêuticos envolvidos nas pesquisas sobre medicamentos contra o novo coronavírus, os que estão nas indústrias desenvolvendo e cuidando da produção de medicamentos, os que estão na saúde pública e nos hospitais, os que estão nos laboratórios realizando exames para o diagnóstico do coro-



Temos orgulho de cada farmacêutico que está no enfrentamento da Covid-19. Como entidade parceira dos farmacêuticos, também buscamos fazer nossa parte.

*Dra. Mirian Ramos Fiorentin
Presidente do CRF-PR*

navírus e os que atuam em empresas de logística e demais área de atuação.

Este é um momento único na História, para o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná, criado há 58 anos, e para a atual Diretoria a experiência de vivenciar uma crise na saúde dessa magnitude.

“Temos orgulho de cada farmacêutico que está no enfrentamento da Covid-19. Como entidade parceira dos farmacêuticos, também buscamos fazer nossa parte. Tem sido um trabalho árduo com informes, orientações, materiais técnicos, entrevistas na imprensa, campanhas nas redes sociais, parcerias com entidades ligadas à profissão, com órgãos públicos e governos municipais na busca de manter a atualização do profissional e trazer o máximo de proteção para que possam exercer seu papel com mais tranquilidade. Cada dia avançamos com a ajuda de todos”, pontuou a presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin.

Desde o início da pandemia, o CRF-PR realizou diferentes ações para auxiliar e dar suporte aos farmacêuticos que estão na linha de frente. Além de lutar por medidas de interesse do profissional, o CRF-PR fez constantes divulgações sobre materiais e estudos sobre medicamentos relacionados à Covid-19.

CONFIRA ABAIXO ALGUMAS MEDIDAS TOMADAS PARA AUXILIAR A CATEGORIA:



Solicitação de prorrogação do prazo de pagamento da anuidade 2020 ao Conselho Federal de Farmácia (CFF), que foi atendida;



Notificação aos estabelecimentos sobre a obrigatoriedade de os empregadores fornecerem EPIs aos funcionários no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus;



Ofício enviado à Polícia Militar do Estado do Paraná solicitando a intensificação de rondas nas proximidades das farmácias de todo o estado para garantir a segurança dos estabelecimentos;



Ofício enviado aos parlamentares solicitando a suspensão do reajuste anual dos preços dos medicamentos, tendo em vista a atual situação da saúde pública devido à pandemia do novo coronavírus;



Campanha de agradecimento e valorização aos farmacêuticos que, por sua vocação e dedicação, estão expostos e a frente no combate ao coronavírus.

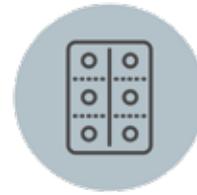


Fiscalização orientativa nas farmácias, bem como ações conjuntas, principalmente quando requeridas pelas VISAs, PROCON e Ministério Público;

Participação incisiva na aprovação da resolução que permite a emissão de receitas com assinatura eletrônica durante a vigência da pandemia;

Cadastro dos farmacêuticos paranaenses no programa Heróis Abastecidos, realizado pelo Posto Ipiranga, para garantir desconto exclusivo no abastecimento;

Participação de membros do CRF-PR em lives e webinars de universidades para atualização de informações sobre o novo coronavírus e a atuação do farmacêutico;



Realização de Juramento online. O CRF-PR elaborou um calendário de reuniões remotas para mais de 500 profissionais aptos a receberem a carteira profissional;

Realização da campanha de 05 de maio, sobre o Uso Racional de Medicamentos, em parceria com o Conselho Federal de Farmácia (CFF);

Divulgação de estudos sobre: uso adequado de EPIs; uso de ibuprofeno, anti-hipertensivos e antidiabéticos e da hidroxicloroquina e cloroquina na Covid-19;

Participação ativa no Centro de Operações em Emergências (COE) da SESA-PR para o combate à Covid-19.

LEVANTAMENTO MOSTRA COMO O MEDO DA COVID-19 IMPACTOU VENDA DE MEDICAMENTOS

Conselhos de Farmácia aproveitaram o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, 5 de maio, para alertar sobre riscos do uso inadequado e orientar que o farmacêutico seja sempre consultado

coronavírus

COVID-19





Em meio a uma das maiores pandemias da história, os conselhos de Farmácia realizaram, no mês de maio, mais uma campanha sobre a importância do uso racional de medicamentos para a proteção à saúde. A data é alusiva ao tema e nesse ano, em que o mundo enfrenta um inimigo poderoso e desconhecido, o recado simples e direto é “não entre em pânico e antes de usar qualquer medicamento, consulte o farmacêutico”. O motivo do alerta é o resultado de um estudo realizado a pedido dos conselhos, pela consultoria IQVIA, que constatou um aumento significativo nas vendas de alguns medicamentos relacionados à Covid-19 nos três primeiros meses desse ano, quando aumentaram os casos da doença, em relação ao mesmo período do ano passado. Veja os dados abaixo:

MEDICAMENTO/ PRINCÍPIO ATIVO	JANEIRO A MARÇO 2019	JANEIRO A MARÇO 2020	%
HIDROXICLOROQUINA SULFATO	231.546	388.829	67,93%
IBUPROFENO	15.010.195	14.615.066	-2,63%
PARACETAMOL	11.150.452	19.774.819	77,35%
DIPIRONA SÓDICA	30.226.256	46.716.599	54,56%
COLECALCIFEROL	4.440.289	6.019.038	35,56%
ACIDO ASCÓRBICO	9.327.016	26.116.340	180,01%

A vitamina C ou ácido ascórbico, que teve propagado o seu “efeito preventivo” contra o novo coronavírus em fake news, foi a campeã em comercialização. Também foi verificado um crescimento no consumo da vitamina D ou colecalciferol e da hidroxicloroquina sulfato, a qual foi atribuída a capacidade de curar a Covid-19. Foram pesquisados, ainda, os medicamentos isentos de prescrição que podem ser indicados para amenizar os sintomas leves da Covid-19. No caso do Ibuprofeno, as vendas caíram, provavelmente porque o medicamento, por um breve período, foi relacionado ao agravamento de casos da doença.

Os percentuais são uma clara demonstração da influência do medo sobre um hábito consagrado entre a população brasileira, o uso indiscriminado de medicamentos. Uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) por meio do Instituto Datafolha, constatou que a automedicação é um hábito comum a 77% dos brasileiros que fizeram uso de medicamentos nos últimos seis meses anteriores ao estudo, feito em 2019. Quase metade (47%) se automedica pelo menos uma vez por mês, e um quarto (25%) o faz todo dia ou pelo menos uma vez por semana.

A campanha dos conselhos de Farmácia alertou que todos os medicamentos oferecem riscos. Mesmo os isentos de prescrição podem causar danos, especialmente se forem usados sem indicação ou orientação profissional. Dependendo da dose o paracetamol pode causar hepatite tóxica. A dipirona oferece risco de choque anafilático e o ibuprofeno é relacionado a tonturas e visão turva. Já o uso prolongado da vitamina C pode causar diarreias, cólicas, dor abdominal e dor de cabeça. E com a ingestão excessiva de vitamina D, o cálcio pode depositar-se nos rins e até causar lesões permanentes.

Os riscos são mais graves em relação a hidroxicloroquina, medicamento indicado para tratar doenças como o lúpus eritematoso. Da mesma forma que a cloroquina (indicada para a malária, porém dispo-

nibilizada apenas na rede pública), a hidroxicloroquina pode causar problemas na visão, convulsões, insônia, diarreias, vômitos, alergias graves, arritmias (coração batendo com ritmo anormal) e até parada cardíaca. O uso de hidroxicloroquina ou cloroquina em pacientes internados com teste positivo para o novo coronavírus ainda não tem evidências representativas. Portanto, se justifica apenas com supervisão e prescrição médica, atualmente, com retenção de receita.

“A nossa recomendação é que os farmacêuticos continuem observando as recomendações da Anvisa e as boas práticas farmacêuticas para realizar as dispensações desses medicamentos, e que orientem os usuários, pois a desinformação é um inimigo tão poderoso quanto o novo coronavírus”, observa o presidente do Conselho Federal de Farmácia, Walter da Silva Jorge João. Ele lembra que os farmacêuticos sempre apoiaram a saúde em pandemias e estão na linha de frente do combate nessa também. Por isso, a campanha buscou destacar a participação histórica da categoria nesses momentos, no enfrentamento às doenças transmissíveis e na defesa da saúde pública.





No Paraná foi possível observar o mesmo movimento como em todo o país, a corrida às farmácias não foi diferente, o ácido ascórbico, por exemplo, teve um aumento de quase 200% nas vendas em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O que é importante frisar, a partir desses números, é que em situações como essas, a população não pode se deixar dominar pelo pânico e fazer uso indevido de medicamentos. As pessoas que não tem problemas de saúde, se fizerem isso, poderão não se proteger contra o vírus e ainda adquirir um outro problema.

MEDICAMENTO/ PRINCÍPIO ATIVO	JANEIRO A MARÇO 2019	JANEIRO A MARÇO 2020	%
HIDROXICLOROQUINA SULFATO	12.799	20.449	59,77%
IBUPROFENO	926.507	831.478	-10,26%
PARACETAMOL	955.156	1.727.439	80,85%
DIPIRONA SÓDICA	1.274.734	2.043.179	63,75%
COLECALCIFEROL	227.661	305.082	34,01%
ACIDO ASCÓRBICO	232.989	690.292	196,28%

QUANDO UMA EPIDEMIA ACONTECE, A FARMÁCIA É O ESTABELECIMENTO QUE ESTÁ NA LINHA DE FRENTE E TEM UMA RESPONSABILIDADE CRUCIAL NA PROTEÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO.

A presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR), Dra. Mirian Ramos Fiorentin, destacou ainda que, quando uma epidemia acontece, a farmácia é o estabelecimento que está na linha de frente e tem uma responsabilidade crucial na proteção à saúde da população. “Ela é frequentemente o primeiro ponto de contato para quem tem problemas relacionados à saúde ou, simplesmente, necessita de informação e um aconselhamento confiável. Além disso, as farmácias tornaram-se parte indispensáveis ao sistema único de saúde”, ressaltou a presidente. “Nós, os farmacêuticos, atuamos diretamente no trabalho diário combatendo a disseminação da doença e orientando a população quanto ao uso racional de medicamentos”, finalizou.

A CAMPANHA

Os porta-vozes do CRF-PR participaram ativamente dos noticiários, concedendo entrevistas à imprensa sobre o Dia do Uso Racional de Medicamentos. Entre os assuntos, foram abordados o aumento do consumo de medicamentos relacionados à Covid-19 e foi feito o alerta sobre os perigos de se automedicar sem orientação.

Para as redes sociais, foi feita uma série de postagens em parceria com os Conselhos de Farmácia, para ressaltar a importância dos farmacêuticos durante pandemias e para divulgar os números da pesquisa. Também foram divulgados dois vídeos que reforçaram a atuação do profissional farmacêutico em meio à pandemia do novo coronavírus. Os conteúdos somaram cerca de 57,9 mil pessoas impactadas no Facebook e Instagram durante o mês de maio.

Confira a campanha completa em crf-pr.org.br ou pelo código abaixo:



Posicione a câmera do celular para o QR CODE e acesse a matéria no site do CRF-PR



900ª REUNIÃO PLENÁRIA

O Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) realizou, no dia 21 de maio de 2020, a 900ª Reunião Plenária, de forma remota, em Curitiba. Pela primeira vez, em virtude da pandemia do novo coronavírus, a Plenária foi realizada respeitando a orientação de distanciamento social.

Por meio de uma transmissão online, os conselheiros participaram e votaram remotamente sobre assuntos discutidos. Este modelo é uma iniciativa inovadora da diretoria do CRF-PR, aprovada por unanimidade pelos conselheiros regionais, que se coloca na vanguarda ao instituir o Sistema de Deliberação Remota (SDR), como forma de discussão e votação remota de matérias sujeitas à apreciação do Plenário. O Sistema de Deliberação Remota (SDR) é uma medida excepcional de funcionamento do Plenário durante a emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao Coronavírus (Covid-19).

A Reunião Plenária abordou assuntos regimentais dos departamentos de fiscalização, cadastro e financeiro, para dar continuidade às atividades do Regional. O debate envolveu assuntos como a administração do Conselho e os impactos da pandemia do novo coronavírus nas atividades do CRF-PR.



A reunião plenária aconteceu de forma remota pela primeira vez e contou com a participação da Diretoria e Conselheiros



CRF-PR PARTICIPA DE LIVES PARA ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DE FARMÁCIA

Durante as últimas semanas, o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) participou de lives com os acadêmicos de farmácia. Entre os assuntos discutidos estiveram o papel do CRF-PR, as ações realizadas durante a pandemia e atribuições clínicas do farmacêutico. “O contato constante com os acadêmicos é de extrema importância para a atualização desses futuros profissionais e também para estreitar laços com o CRF-PR. É importante que eles entendam que aqui encontrarão suporte para todas as suas atividades”, afirmou a presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin.

UNISEP - DOIS VIZINHOS (PR)

O webinar da Unisep de Dois Vizinhos (PR) aconteceu no dia 04 de junho. A live, que contou com a presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, abordou temas como o futuro da profissão e o enfrentamento à Covid-19 pelos profissionais farmacêuticos. Foram cerca de 60 alunos participando do webinar. De acordo com a coordenadora do Curso de Farmácia da Unisep, Fabíola Mundstock, a participação do Conselho foi enriquecedora.



“Aproximar os acadêmicos ao Conselho deu início a criação de um importante laço, que deve ser mantido durante toda a vida profissional”, afirmou Fabíola Mundstock.

DOM BOSCO - CORNÉLIO PROCÓPIO (PR)

A Faculdade Dom Bosco, de Cornélio Procópio também realizou uma live com a presença online de porta-vozes do CRF-PR. Com a participação da presidente, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, e o Gerente Técnico-Científico, Dr. Jackson Rapkiewicz, foram discutidos temas como o posicionamento de farmacêuticos na pandemia e a automedicação. A professora Mariana Chavari, ressaltou que as informações foram de extrema importância para os alunos.



“Tivemos a oportunidade de mostrar e reconhecer a importância da Profissão do Farmacêutico (a). A automedicação, que é um problema existente em nossa sociedade, torna-se um risco ainda maior, agora sendo o farmacêutico o porta-voz da informação”, afirmou Mariana Chavari.



“Além de enfatizar sobre as diversas áreas de atuação do farmacêutico, ela também ressaltou o papel do profissional no enfrentamento à pandemia da Covid-19”, ressaltou Caroline Lermen.

No dia 08 de junho, o bate-papo foi com a Unisep de Francisco Beltrão (PR), para a I Semana Integrada de Saúde. Com a participação de 260 alunos, a presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, apresentou números e frentes de atuação do Conselho, as especialidades farmacêuticas e as ações de apoio à classe em virtude da pandemia do novo coronavírus. Segundo a coordenadora do curso de Farmácia da Unisep Francisco Beltrão, Caroline Lermen, acadêmicos, professores e profissionais puderam entender melhor sobre a atuação e importância dos farmacêuticos.

UNIOESTE - CASCAVEL (PR)

Os alunos da Unioeste também puderam ter contato com o CRF-PR por meio de uma live, no dia 10 de junho, que contou com a participação da presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, e o Gerente Técnico-Científico do CRF-PR, Dr. Jackson Rapkiewicz. A transmissão teve como tema principal a prescrição farmacêutica, a prescrição eletrônica e o papel do farmacêutico em meio ao combate da Covid-19. A professora doutora Andreia Sanches, do curso de Farmácia da Unioeste, ressaltou que a participação do CRF-PR no evento contribuiu muito para a formação dos profissionais.



“A ampla experiência do Conselho, com sua visão da profissão em nível estadual e nacional, bem como as questões legais do exercício de nossa atividade, contribuem muito para a formação dos alunos”, destacou Andreia Sanches.

CRF-PR REALIZA SOLENIDADE ONLINE DE JURAMENTO À PROFISSÃO FARMACÊUTICA

Pela primeira vez, novos farmacêuticos fazem os votos via Internet

Desde março, o CRF-PR tem realizado diversas mudanças em sua rotina para dar o melhor suporte ao farmacêutico nesse período de enfrentamento à pandemia da Covid-19, além de seguir as orientações sanitárias do Estado. Foram adaptações desde a fiscalização ao atendimento presencial na sede e seccionais. Uma dessas adaptações foi em relação às solenidades de juramento, que passaram a ser feitas de forma online.

As reuniões online de juramento começaram no dia 16 de junho. A iniciativa do CRF-PR é uma ação inovadora, que traz maior agilidade aos procedimentos de cadastro e comodidade aos profissionais, que não precisam se deslocar para realizar o juramento. O Juramento é um ato obrigatório ao farmacêutico recém-inscrito antes de receber a carteira profissional, previsto no artigo 18 da Lei Federal 3.820/60.



Para isso, o CRF-PR elaborou um calendário inicial para a realização de várias reuniões remotas. Ao todo, são cerca de 500 profissionais aptos a receberem a carteira profissional. “Esta foi uma alternativa segura de garantir aos farmacêuticos o direito de receber seus documentos profissionais, respeitando o isolamento

social necessário nesse momento”, destacou a presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin. Por ser um ato público, as sessões estão sendo transmitidas ao vivo pelo Youtube.

A gerente do setor de cadastro, Dra. Flávia de Abreu Chaves, explica que a presença online é

“

Esta foi uma alternativa segura de garantir aos farmacêuticos o direito de receber seus documentos profissionais, respeitando o isolamento social necessário nesse momento.

*Dra. Mirian Ramos Fiorentin
Presidente do CRF-PR*

obrigatória e que a solenidade de entrega segue as mesmas regras do juramento presencial, ou seja, “os novos farmacêuticos se conectam ao endereço eletrônico descrito na convocação, recebem orientações importantes e em seguida são chamados individualmente para realizar o Juramento da profissão”.

Todos os profissionais que realizam o juramento de forma remota recebem os documentos por correio, com aviso de recebimento de correspondência, garantindo que não haja extravios. Os profissionais estão sendo convocados via email.



A iniciativa do CRF-PR é inovadora e traz maior agilidade aos procedimentos de cadastro.

CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS NO ATENDIMENTO ÀS DÚVIDAS SOBRE A COVID-19

Jackson C. Rapkiewicz
Gerente Técnico-Científico



Todos os profissionais da saúde já leram sobre pandemias históricas que causaram um número elevado de mortes e internações. A maioria de nós, no entanto, não esperava vivenciar um evento como esses. Sem que estivéssemos preparados, o SARS-CoV-2 chegou ao Brasil em fevereiro e trouxe grande preocupação aos farmacêuticos, que tiveram que buscar informação para reorganizar seus procedimentos de trabalho e prestar os melhores cuidados à população.

Desde então, o Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM) do Conselho Regional de Farmácia do Paraná vem recebendo dúvidas sobre a prevenção e o tratamento da Covid-19 e também quanto às alterações provisórias sofridas pela legislação. Para se ter ideia do impacto da pandemia na busca por informações, do início de março ao final de maio, o CIM respondeu 329 dúvidas, das quais 207 (63%) estavam relacionadas ao novo coronavírus (Figura 1). A Figura 2 mostra como as perguntas sobre o tema se tornaram frequentes a partir de março.

Figura 1 - Dúvidas sobre COVID19 atendidas pelo CIM de mar-mai/2020 (n=329)

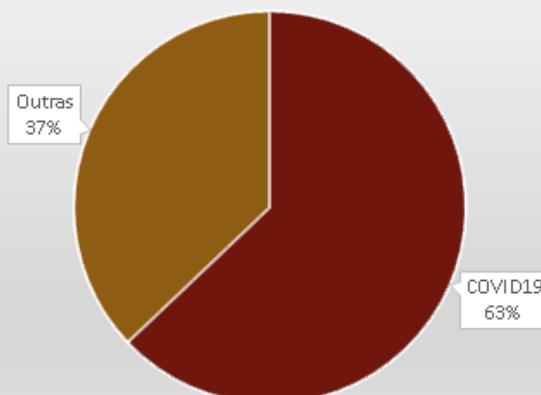
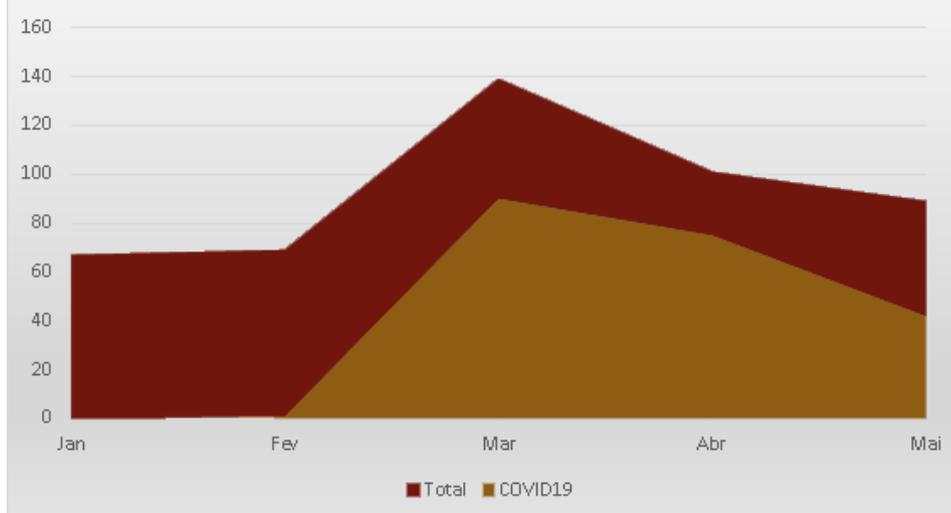


Figura 2 - Dúvidas respondidas pelo CIM até maio/2020 (n=465)



Número de atendimentos realizados pelo CIM durante a pandemia.

Além do atendimento às dúvidas, o CIM também publicou informações técnicas sobre os principais temas relacionados à Covid-19. Entre os destaques estão o polêmico uso da cloroquina e da hidroxiclороquina no combate ao vírus, uma possível correlação entre o uso de medicamentos e piora da infecção e ainda as medidas de proteção nas farmácias (Figura 3).

Com relação às alterações na legislação, publicamos material orientando sobre as formas de validação das receitas eletrônicas, sobre as quantidades máximas para os medicamentos sujeitos a controle especial e ainda relativo à entrega de medicamentos em domicílio (Figura 3).

The image shows four overlapping brochures from 'ORIENTAÇÃO AO FARMACÊUTICO'. The first brochure is titled 'USO DE IBUPROFENO, ANTI-HIPERTENSIVOS E ANTI-DIABÉTICOS EM PACIENTES COM COVID-19'. It contains text about SARS-CoV-2 and ACE-2 receptors, and lists contraindications for NSAIDs, ACE inhibitors, and diuretics. The second brochure is titled 'FÁRMACOS QUE PODERIAM ELEVAR OS NÍVEIS DE ECA-2'. The third is titled 'RECOMENDAÇÕES' and discusses the lack of evidence for paracetamol. The fourth is titled 'COMENDAÇÕES' and discusses ACE inhibitors and beta-blockers. A QR code is located at the bottom left of the brochures, and a red banner at the bottom contains text and a QR code.

USO DE IBUPROFENO, ANTI-HIPERTENSIVOS E ANTI-DIABÉTICOS EM PACIENTES COM COVID-19

Estudos apontam que o vírus SARS-CoV-2 se liga às células-alvo por meio da enzima conversora de angiotensina-2 (ECA-2), que é expressa por células epiteliais do pulmão, intestino, rins e vasos sanguíneos.

Como alguns fármacos poderiam elevar os níveis de ECA-2, surgiu o temor de que seu uso seria capaz de piorar infecções pelo vírus e levar a fatalidades.

CONTRAINDICAÇÕES

- analgésicos não esteroides (ibuprofeno e outros)
- dores de ECA (lisinil, ramipril, lisinopril)
- receptor de angiotensina II (lisinil, valsartana, candesartana)
- diuréticos (furosemida, acetazolamida)

COMENDAÇÕES

pacientes com inibidores de ECA, bloqueadores do sistema II e tiazolidinonas devem continuar o tratamento.

A cada caso deve ser avaliado individualmente.

1 DE 4 **2 DE 4** **3 DE 4** **4 DE 4**

1 **CIM** **CRF-PR**

Acesse o material sobre o "Uso de Ibuprofeno, Anti-Hipertensivos e Antidiabéticos" apontando a câmera do celular para o QR Code ao lado.



Além do material elaborado pelo CIM, os farmacêuticos podem encontrar em nosso endereço eletrônico um compilado de publicações técnicas produzidas por diversas instituições.

TEM DÚVIDAS SOBRE MEDICAMENTOS? ENTRE EM CONTATO CONOSCO!
Centro de Informação sobre Medicamentos do Conselho Regional de Farmácia do Paraná
www.crf-pr.org.br
(41) 3363-0234

SAÚDE ÚNICA: UMA ABORDAGEM NECESSÁRIA

Colocar em prática este conceito pode impedir a disseminação de doenças zoonóticas

Algumas epidemias e doenças que afetaram a humanidade poderiam ter sido descobertas mais rapidamente se o conceito de saúde única, do inglês *one health*, tivesse sido utilizado. Um exemplo prático dessa afirmação é o surto de uma doença que acometeu a cidade de Nova York em 1999. Naquele ano, vários pássaros começaram a morrer misteriosamente. Tempos depois, moradores da cidade também apresentaram sintomas de uma doença até então desconhecida. Após, descobriu-se que se tratava de uma zoonose transmitida dos

pássaros para os humanos. A gripe aviária, a febre Ebola ou a febre do Vale do Rift também são ameaças da mesma natureza.

Atualmente o mundo enfrenta a epidemia do novo Coronavírus (Covid-19). Pesquisas apontam que a primeira transmissão ocorreu de animal para humano. E depois passou a ocorrer de pessoa para pessoa. O que precisa ser esclarecido, pois ainda não se sabe como se deu a primeira transmissão para humanos. A suspeita é que tenha sido por



SAÚDE ÚNICA



algum animal silvestre. O tipo de animal e forma como a doença foi transmitida ainda são desconhecidos. Uma hipótese é que o novo vírus esteja associado a animais marinhos. Entretanto, ao menos duas pesquisas apontam outras possibilidades: uma delas cita a cobra e outra os morcegos.

Doenças não conhecem fronteiras. À medida em que o comércio global e as viagens se expandem, as doenças zoonóticas são cada vez mais motivo de preocupação em todo mundo. Todos os dias, novos

desafios de saúde surgem na interface homem-animal-ambiente. Para enfrentar essas ameaças são necessárias colaboração, coordenação, comunicação e ação conjunta entre diferentes setores, usando uma abordagem multisetorial de Saúde Única.

Para falar sobre este conceito, o microbiologista do LACEN/PR, professor titular de Microbiologia Médica da PUCPR e um grandioso pesquisador na área de resistência antimicrobiana com enfoque em

Saúde Única (*One Health*) na mesma instituição, o farmacêutico, Dr. Marcelo Pillonetto apresentou na Reunião Plenária do CRF-PR, em fevereiro de 2020, uma palestra sobre o conceito de “Saúde Única”.

De acordo com Pillonetto, o termo trata da integração entre a saúde humana, a saúde animal, o ambiente e a adoção de políticas públicas efetivas para prevenção e controle de enfermidades trabalhando nos níveis local, regional, nacional e global. “A expressão ainda é pouco conhecida fora do âmbito da saúde, mas os conceitos já são bem antigos. O médico patologista alemão Rudolf Virchow (1821-1902) já afirmava no século 19 que entre animais e a medicina humana não há divisórias, e nem deveria haver. Foi ele o responsável por definir o termo zoonose (doenças e/ou infecções transmitidas para o homem através dos animais)”, contextualizou.

Dr. Marcelo ainda explicou que o panorama das zoonoses é tão sério que a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), a Organização Mundial de Saúde (OMS) e Organizações das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), desde 2008, passaram a desenvolver estratégias conjuntas dentro do conceito Saúde Única (*One Health*) com o objetivo de reduzir os riscos emergenciais e a disseminação de doenças infecciosas resultantes da interface entre animais, humanos e ecossistemas. Dentro desse cenário, a contribuição do farmacêutico é tão importante quanto fundamental.

“Enquanto as pessoas viverem próximas ou junto com animais - sejam eles de estimação, na pecuária ou selvagens - a realidade desse cenário é a iminência para doenças. À medida que o mundo de hoje se torna cada vez mais conectado, a necessidade de aplicar efetivamente o conceito de ‘Saúde Única’ só aumenta”, disse. “O esforço do farmacêutico dentro deste contexto é reconhecido

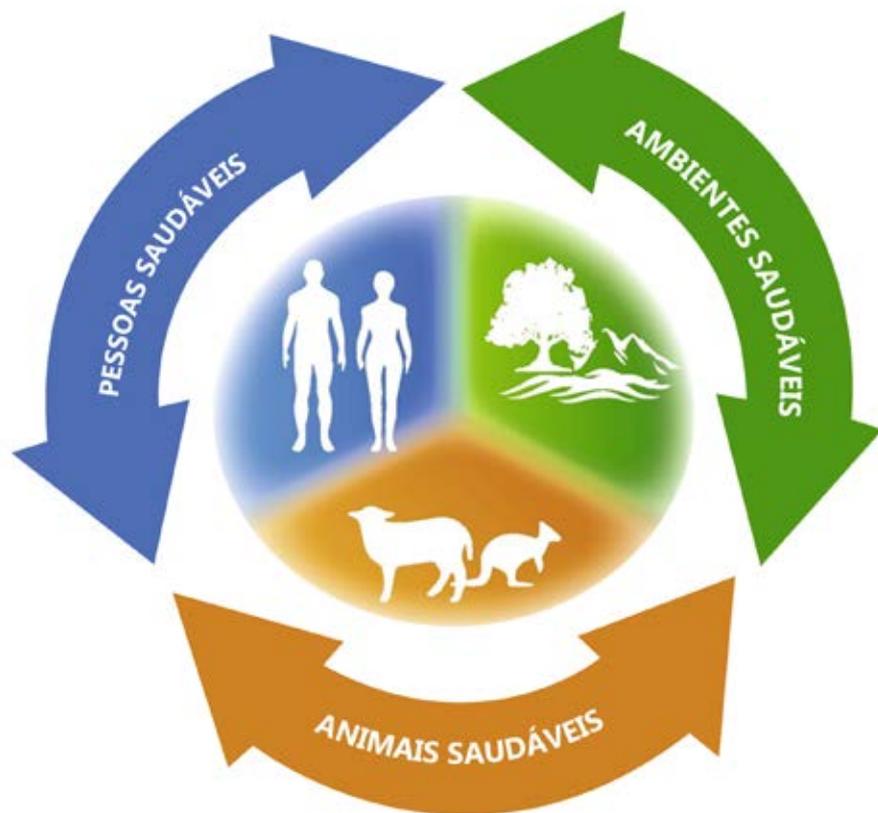


“A importância atribuída para a saúde humana deve ser a mesma à saúde animal. No caso das zoonoses, esse trabalho tem que ser conjunto, a doença precisa ser atacada nas duas vertentes. Isso é saúde única”.

Dr. Marcelo Pillonetto

como um elemento-chave para manter as pessoas protegidas contra doenças para melhorar a qualidade de vida em todo o mundo”, continuou.

Pillonetto ainda destacou que a aplicação do conceito de Saúde Única não pode ser elucidado apenas de um ângulo, mas de uma forma global. “A



Fonte: Imagem utilizada na apresentação do Dr. Marcelo Pillonetto

importância atribuída para a saúde humana deve ser a mesma à saúde animal. No caso das zoonoses, esse trabalho tem que ser conjunto, a doença precisa ser atacada nas duas vertentes. Isso é saúde única”.

O professor acrescentou que “essa conectividade pode levar a reemergência de muitas doenças. Por isso é necessária a abordagem de Saúde Única para entender melhor as zoonoses e doenças infecciosas. A priorização dessas doenças significa realizar vigilância, planejar atividades de resposta a surtos e criar estratégias de prevenção de doenças para reduzir a contaminação e mortes em pessoas e animais”, continuou.

Dr. Marcelo evidenciou também o fato de que em diferentes pontos do mundo surgem novas doenças ligadas às zoonoses a todo momento, e um controle global pode impedir que elas se espalhem.

Ao final de sua palestra, Dr. Marcelo convidou o

Segundo o Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA), mais de **20%** das perdas produtivas da pecuária são provocadas por doenças animais.

Fonte: Nações Unidas do Brasil
ONU Brasil

CRF-PR a participar das discussões em Fóruns, Congressos e reuniões científicas sobre o assunto, o que foi aceito de imediato pelo Plenário.

A Presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, enalteceu o trabalho desenvolvido pelo Dr. Marcelo Pilonetto durante toda sua trajetória profissional e destacou a necessidade de consolidar a saúde única entre os profissionais de saúde: “o farmacêutico está totalmente inserido nesse conceito. Por conta disso, precisamos tratar a saúde única não como uma novidade, mas como um serviço fundamental para o bem-estar da população”.

CRF-PR APOIA AÇÕES PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Número de denúncias de violência doméstica aumentou durante a pandemia

Durante a pandemia do novo coronavírus, o número de denúncias de violência doméstica aumentou de forma significativa. Segundo dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH), no Brasil, as denúncias feitas ao Ligue 180 aumentaram 37,6% no mês de abril, comparado ao mesmo período de 2019. Só os três primeiros meses deste ano, o número de denúncias aumentou 14,1% quando comparado ao primeiro trimestre do ano passado. Os números reforçam a importância de ações para a prevenção e combate à violência contra a mulher. Por isso, o

Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) tem apoiado diferentes ações de apoio a essas mulheres.

“A quarentena fez com que as mulheres ficassem em casa e, conseqüentemente, expostas a uma maior vulnerabilidade. Por isso, nosso objetivo além de apoiar e divulgar informações é auxiliar no preparo do farmacêutico que está na linha de frente e pode dar suporte a uma dessas mulheres neste momento”, ressalta a presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin.

DADOS OUVIDORIA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

MÊS DE ABRIL/2020:

+37,6%

DE DENÚNCIAS, COMPARADO AO MESMO PERÍODO EM 2019

SÓ NOS 3 PRIMEIROS MESES DESTE ANO:

+14,1%

DE DENÚNCIAS

PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE LONDRINA

O CRF-PR está apoiando as ações da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres (SMPM) da Prefeitura de Londrina. O objetivo é reforçar a divulgação de informações sobre os tipos de violência contra a mulher entre a classe farmacêutica e como cada profissional pode oferecer auxílio à mulher ao se deparar com um desses casos.

Com o período de isolamento, as farmácias têm sido locais procurados com mais frequência pela população em geral, por isso a importância da participação do CRF-PR nessa campanha. “Tendo em vista que os lugares que elas mais têm frequentado é o mercado e a farmácia, é fundamental orientar a classe farmacêutica para identificar casos de violência doméstica e oferecer auxílio a essa mulher”, afirma o vice-presidente do CRF-PR, Dr. Márcio Antoniassi.

A secretária de Políticas para as Mulheres, Liange Doy Fernandes, explicou que as farmácias, devido sua capilaridade, têm presença e atuação em todos os bairros da cidade e alcançam um número expressivo de pessoas diariamente. “Os farmacêuticos são profissionais que têm maior proximidade com a comunidade onde atuam, criando laços de confiança com os clientes que retornam com frequência ao estabelecimento buscando orientações. Isso favorece a atuação no combate à violência e coloca os farmacêuticos como importantes agentes de prevenção e enfrentamento”, ressalta.

Além do CRF-PR, a SMPM conta também com o apoio da Sociedade Norte Paranaense de Farmacêuticos (SONPAFAR). Por meio de materiais e informativos digitais, os profissionais serão orientados para saber identificar sinais e sintomas de



“

Tendo em vista que os lugares que elas mais têm frequentado é o mercado e a farmácia, é fundamental orientar a classe farmacêutica para identificar casos de violência doméstica e oferecer auxílio a essa mulher.

Dr. Márcio Antoniassi
Vice-presidente do CRF-PR

agressão, como realizar formas de abordagem e acolhimento e, sobretudo, para que saibam informar os telefones de ajuda e locais de denúncia e atendimento às mulheres em situação de violência.

“

Os farmacêuticos são profissionais que têm maior proximidade com a comunidade onde atuam, criando laços de confiança com os clientes que retornam com frequência ao estabelecimento buscando orientações. Isso favorece a atuação no combate à violência e coloca os farmacêuticos como importantes agentes de prevenção e enfrentamento.



*Liange Doy Fernandes
Secretária de Políticas para as Mulheres
Londrina (PR)*

CAMPANHA SINAL VERMELHO

A Campanha Sinal Vermelho foi criada para incentivar denúncias por meio de um símbolo: ao desenhar um “X” na mão e exibi-lo ao farmacêutico ou ao atendente da farmácia, a vítima poderá receber auxílio e acionar as autoridades. A iniciativa, lançada em junho, foi criada por meio de uma parceria entre a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O Conselho Federal de Farmácia (CFF), é um dos apoiadores oficiais da campanha. E o CRF-PR também apoia esta causa.

A adesão das farmácias e dos farmacêuticos é voluntária. Após a denúncia, os profissionais das farmácias seguem um protocolo para comunicar a polícia e ao acolhimento à vítima. Balconistas e farmacêuticos

não serão conduzidos à delegacia e nem, necessariamente, chamados a testemunhar. O movimento é uma resposta conjunta de membros do Judiciário ao recente aumento nos registros de violência em meio à pandemia do novo coronavírus. “A vítima, muitas vezes, não consegue denunciar as agressões porque está sob constante vigilância. Por isso, é preciso agir com urgência”, explica a presidente da AMB, Renata Gil.

Para participar da campanha, os responsáveis pela farmácia devem encaminhar o termo de adesão assinado digitalmente em formato de foto para o e-mail sinalvermelho@amb.com.br. A imagem do termo de adesão devidamente assinado também pode ser enviada por meio de mensagem de Whatsapp para (61) 98165-4974.



Folder de divulgação da campanha sinal vermelho

O folder da Campanha Sinal Vermelho foi divulgado massivamente nas redes sociais e na TV aberta. O objetivo é mostrar que vítima possa pedir ajuda de forma silenciosa.

LIVE COM O CRF-PR

A Campanha Sinal vermelho também foi tema de uma live realizada no dia 25 de junho, que contou com a participação da presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, a farmacêutica Dra. Patrícia Doblinski e a advogada e docente da PUC-Toledo, Máisa Nodari.

Durante o bate-papo, foi discutida a importância da atuação do farmacêutico para auxiliar as mulheres vítimas de violência doméstica. “A campanha é de extrema importância pelo fato de que podemos transformar a realidade. E o farmacêutico pode ser peça-chave para essa transformação”, afirmou a presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin.



Acesse o QR Code e baixe o material da campanha.



Dra. Mirian Ramos Fiorentin durante a live sobre a Campanha

IMPRESSÃO DA
CERTIDÃO DE
REGULARIDADE



ATUALIZAÇÃO
CADASTRAL



EMISSÃO
DA DECLARAÇÃO
DE INSCRIÇÃO



COMUNICADOS
E JUSTIFICATIVAS
DE AUSÊNCIA



CRF-PR

SERVIÇOS

FÁCIL • SIMPLES • SEM SAIR DE CASA

www.crf-pr.org.br



Acesse o QR code ao lado
para mais informações

#JuntosContraOCoronaVirus

FAR MA CÊU TICO

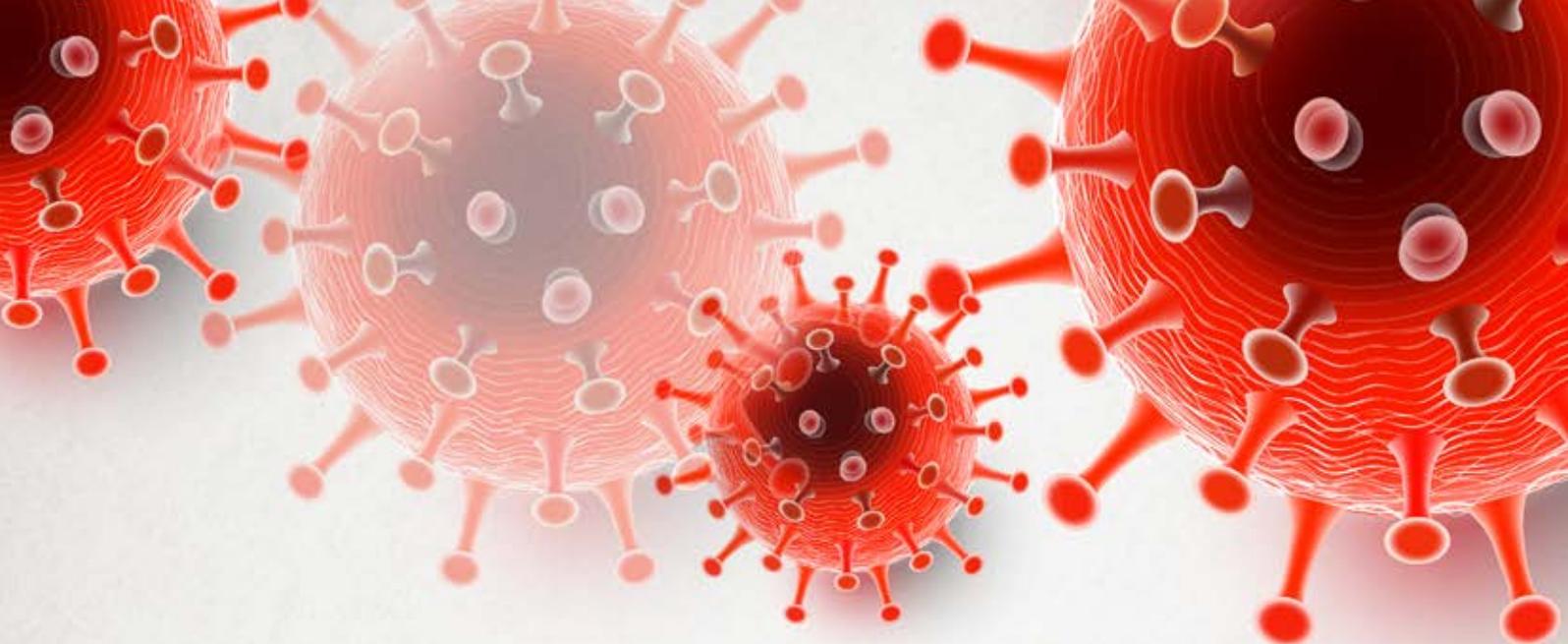
O desafio é gigantesco,
mas seu **AMOR** à
profissão é **MAIOR!**

A guerra é de todos nós,
mas a luta na linha de
frente, é sua!



**seu trabalho
salva vidas**





COVID-19 CORONAVIRUS

**ACESSE PUBLICAÇÕES TÉCNICAS
ORGANIZADAS POR TEMA**

- Diagnóstico e tratamento
- Equipamentos de proteção individual
- Limpeza do ambiente
- Organização dos processos de trabalho
- Regras temporárias para medicamentos sujeitos a controle especial
- Uso de cloroquina e hidroxiclороquina

w w w . c r f - p r . o r g . b r



CIM
CRF-PR